

Avaliação digital da reabsorção de materiais obturadores em canais radiculares de dentes decíduos

Danielle Freire de Almeida,¹ Jéssica Pronestino de Lima Moreira,² Maysa Lannes Duarte,³ Andréa Vaz Braga Pintor,⁴ Laura Guimarães Primo⁴

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil

²Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil

³Departamento de Odontopediatria e Ortodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil; Departamento de Formação Específica, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

⁴Departamento de Odontopediatria e Ortodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil

freiredanielle7@gmail.com

Objetivo: mensurar e comparar a taxa de reabsorção de materiais obturadores de canais de dentes decíduos (pasta de óxido de Zinco e Eugenol - OZE e pasta Guedes-Pinto - GP) através da técnica digital. **Material e Métodos:** avaliou-se 122 radiografias periapicais do projeto Aspectos Clínicos e Laboratoriais da Terapia Pulpar em Odontopediatria - UFRJ. Excluindo-se as com má qualidade de imagem, 88 radiografias realizadas após a obturação (n=22) e aos 6 (n=20), 12 (n=22), 18 (n=13) e 24 (n=11) meses foram incluídas (22 canais radiculares, 18 anteriores e quatro posteriores). As radiografias foram realizadas pela técnica do paralelismo e digitalizadas (resolução 300 dpi e 256 greylevel). Avaliações foram realizadas por meio do software Image J (NIH, Bethesda, EUA), em ambiente desprovido de luz, por único avaliador cego para o tipo de material obturador. Comprimento do material foi mensurado ao nível da crista óssea até o final visível do material obturador. Mensurações foram

realizadas nas radiografias após obturação (t0) e aos 6, 12, 18 e 24 meses de acompanhamento. A diferença entre t0 e os tempos experimentais estabeleceu a taxa de reabsorção. Os dados tabulados foram analisados descritiva e comparativamente (Mann-Whitney). **Resultados:** as médias de reabsorção foram: 6 meses (OZE=0,632 e GP=2,167); 12 meses (OZE=1,302 e GP=2,875); 18 meses (OZE=1,770 e GP=3,552); 24 meses (OZE=2,043 e GP=3,564). Diferença estatisticamente significativa foi encontrada nos tempos 6 (p=0,006) e 12 meses (p=0,023). **Conclusão:** pasta GP apresentou média de reabsorção maior que OZE em todos os tempos experimentais. CEP: 36760614.0.2001.5257; Fomento: PIBIC (136878/2018-0).

Palavras-chave: Pulpectomia; Materiais restauradores do canal radicular; Obturação do canal radicular; Interpretação de imagem radiográfica assistida por computador.